

O eleitor tem até o próximo dia 9 de maio para requerer a sua inscrição eleitoral, alterar dados cadastrais ou transferir o domicílio eleitoral para estar apto a votar nas eleições de outubro. A data também será o último dia para o eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida solicitar sua transferência para seção com acessibilidade. Quem perder esse prazo só poderá fazer a alteração após as eleições, para os próximos pleitos.

## FMI eleva projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018 e 2,5% em 2019. As projeções fazem parte do relatório Panorama da Economia Mundial, publicado ontem (17), e representam 0,4 ponto percentual a mais do que as do último relatório, que havia sido publicado em janeiro. Os números foram impulsionados pelo aumento do investimento e do consumo privado no país. Para 2017, no entanto, o fundo revisou para baixo o crescimento do país para 1%. O último relatório mostrava crescimento de 1,1%.

O relatório também destaca os patamares historicamente

baixos da inflação brasileira e o afrouxamento da política monetária no país, que favoreceu a retomada da atividade econômica. Segundo o FMI, a inflação deve ficar na faixa de 3% a 4% em 2018, mas pode subir no médio prazo à medida que os preços das commodities (produtos primários) voltarem a subir. Ainda assim, deve ficar a taxas muito abaixo da média da década passada. O fundo aponta que melhoras na política monetária parecem ter diminuído as expectativas inflacionárias no Brasil.

O comércio global teve grande recuperação em 2017, depois de dois anos de desempenho fraco, crescendo 4,9% em termos reais. A re-

tomada foi mais pronunciada em mercados emergentes e em economias em desenvolvimento, resultado de mais investimento nas economias exportadoras de commodities e da recuperação do investimento em economias avançadas e da demanda doméstica em geral. No Brasil, isso se refletiu na retomada das importações, depois de o país ter vivido em 2015 e em 2016 a queda do preço de commodities. Segundo o FMI, as recessões profundas nesses anos na Rússia e no Brasil tiveram origem nessa queda e também em outros “problemas idiossincráticos”.

O Fundo afirma que reduzir barreiras tarifárias e não



Segundo o FMI, a inflação deve ficar na faixa de 3% a 4% em 2018.

tarifárias ao comércio vai ajudar a melhorar a eficiência e aumentar o crescimento da produtividade no Brasil. Além disso, o documento avalia que aumentar a atratividade do programa de concessões de infraestrutura do governo

também pode ajudar a ampliar investimentos privados e preencher lacunas de infraestrutura no país. O FMI também diz que reformas como a da Previdência no Brasil são prioridade para garantir que as despesas públicas estejam

de acordo com a lei que limita os gastos do governo e para a sustentabilidade fiscal de longo prazo, mas afirma que incertezas políticas decorrentes de eleições podem dificultar a implementação desse tipo de reforma (ABR).

## América Latina volta a crescer liderada por Brasil e Argentina, informa o Banco Mundial

O Banco Mundial (Bird) divulgou ontem (17) documento em que afirma que as economias da América Latina e do Caribe estão voltando a crescer com força, depois de seis anos de estagnação, puxadas pelo crescimento do Brasil e da Argentina, as duas maiores economias sul-americanas. Os dados mostram que o crescimento brasileiro será de 2,4% em 2018 – previsão maior do que a do FMI, divulgada ontem, que foi de 2,3% – e de 2,5% em 2019.

Segundo o Escritório do Economista-Chefe do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, o crescimento se deve a um ambiente externo favorável, incluindo o aumento dos preços das commodities, o crescimento dos Estados Unidos e da China e a alta liquidez internacional. O economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe, Carlos Vegh, destacou as



Para o Banco Mundial, reformas levadas adiante no Brasil foram importantes. Talvez não com a velocidade que se esperava, mas houve reformas fiscais e reformas trabalhistas.

reformas levadas adiante no país. “Foram feitas reformas importantes no Brasil, talvez não com a velocidade que se esperava, mas houve reformas fiscais e reformas trabalhistas. A reforma da Previdência não foi aprovada, mas foi muito dis-

cutida, então creio que há um consenso entre todas as classes políticas de que a reforma da previdência deve ser feita”.

Segundo o documento, a América Latina cresceu 1,1% em 2017 e deve crescer 1,8% em 2018 e 2,3% em 2019. Se

fosse excluída a Venezuela, que passa por grave crise política, humanitária e econômica, as estimativas seriam de 2,6% em 2018 e 2,8% em 2019. A economia venezuelana teve uma queda abrupta em seu PIB real de 16,5% em 2016 e de 14,5% em 2017, com perspectivas para 2018 igualmente pessimistas, em torno de 14,3%.

O relatório faz a ressalva de que após vários anos de baixo crescimento, a situação fiscal de muitos desses países é frágil: a dívida pública da região como um todo representa 57,6% do PIB latino-americano e quase todos os países da região fecharam 2017 com déficits fiscais. O documento afirma que caso o Brasil conseguisse diminuir sua relação dívida pública sobre o PIB do número atual de 74% para 61,5%, poderia recuperar o grau de investimento, classificação de risco por agências estrangeira, em até dez anos (ABR).

## Enel faz oferta de até R\$4,7 bilhões pela Eletropaulo

A Enel, companhia italiana de geração e distribuição de energia, apresentou ontem (17) uma oferta pública voluntária para a aquisição de 100% do capital da distribuidora de energia brasileira AES Eletropaulo, a um valor de R\$28 por ação. Segundo nota da Enel Brasil, a “oferta é condicionada à aquisição de um número total de ações que represente mais de 50% do próprio capital”.

A proposta foi feita no mesmo dia em que a Eletropaulo comunicou um acordo de investimento com a Neoenergia, do grupo espanhol Iberdrola. O preço proposto da italiana é 9,76% superior ao acordado com a espanhola, de R\$25,51 por ação. O investimento total esperado “chega a no máximo R\$4,7 bilhões”. Em comunicado, a Eletropaulo afirmou que ainda está avaliando os termos e impactos da oferta em conjunto com seus assessores e só irá divulgar um parecer sobre a proposta ao mercado no prazo de até 15 dias.



A Eletropaulo avalia os termos e impactos da oferta em conjunto com seus assessores.

A concorrência pela compra da distribuidora brasileira, responsável pelo fornecimento na região metropolitana de São Paulo, teve início no final de março, quando a Enel revelou interesse e apresentou uma proposta à Eletropaulo para participar de uma oferta pública de ações. A Eletropaulo é considerada a maior concessão de distribuição de eletricidade do Brasil, enquanto que a Enel controla a geração de energia no Rio de Janeiro e no Ceará, além de boa presença em fontes renováveis (ANSA).

## Decisão do STF sobre Aécio ‘entristece’, mas é a ‘lei’

Brasília - O presidente do PSDB, Geraldo Alckmin, disse ontem (17), que a decisão do STF de tornar o senador Aécio Neves réu por obstrução de Justiça e corrupção passiva “entristece”, mas enfatizou que não existe Justiça “vermelha ou amarela” e, portanto, é preciso respeitar as decisões dos magistrados. “Decisão judicial se respeita, a lei é para todos”, afirmou. Alckmin foi questionado então sobre o embargo criado ao seu partido, às vésperas das eleições presidenciais, por ter um senador no banco dos réus. Pré-candidato à Presidência, Alckmin negou constrangimento.

E também disse que o senador é quem decidirá seu futuro político. “Cabe a ele (Aécio) definir o que fazer (sobre candidatura em 2018), como vai fazer”, afirmou. Mais cedo, em palestra para vereadores, durante evento organizado pela Associação Brasileira de Câmaras, Alckmin foi questionado sobre o tema da corrupção e elevou o tom. “Quem enriquece na política é ladrão”, disse. À imprensa, ele não quis analisar se esse tam-



Presidente do PSDB, Geraldo Alckmin.

bém era o caso do seu colega de partido. “Não vou fazer um pré-julgamento. Aécio é de uma família abastada”, respondeu.

Presente ao evento com Alckmin, o presidente do PSDB de Minas Gerais, deputado Domingos Sávio, procurou dissociar o julgamento da imagem do partido, assim como outros tucanos fizeram desde o início do dia. “Era previsível (o resultado do julgamento), mas não é que seja uma coisa natural. Agora é oportunidade de ele (Aécio) se defender”, afirmou (AE).

## Quatro bancos concentram 78,5% do crédito no país

Os quatro maiores bancos do país – Itaú-Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – concentraram 78,51% do mercado de crédito em 2017. Essas instituições também foram responsáveis por 76,35% dos depósitos dos correntistas. Os dados são do Relatório de Estabilidade Financeira, divulgado ontem (17) pelo Banco Central (BC).

De acordo com os dados, a concentração bancária vem crescendo no país. Em dezembro de 2007, os quatro bancos eram responsáveis por 54,68% do crédito e 59,34% dos depósitos. Perguntado se a concentração bancária dificulta a queda dos juros, o diretor de Fiscalização do BC, Paulo Souza, afirmou que a autoridade monetária tem adotado medidas para reduzir o custo do crédito. Ele afirmou que o spread – diferença entre a taxa de captação do dinheiro pelos bancos e a cobrada dos clientes – está em queda, mas o BC trabalha para que a velocidade dessa redução seja maior.

Entre as medidas, citou a reforma trabalhista como for-



Diretor de Fiscalização do BC, Paulo Souza.

ma de reduzir custos para as instituições financeiras. Para Souza, é preciso também que sejam aprovadas as mudanças no cadastro positivo (inclusão automática dos bons pagadores) e a criação do registro eletrônico de duplicatas, em tramitação no Congresso. “Uma série de medidas que juntas vão colaborar para essa redução [dos juros]”, disse. No último dia 10, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, afirmou que não está satisfeito com o ritmo de queda dos juros no país (ABR).

## Senadores falam em preocupação com ‘isolamento’ de Lula

São Paulo - Após visitarem o ex-presidente Lula na Polícia Federal em Curitiba, onde o petista está preso, parlamentares da Comissão de Direitos Humanos do Senado afirmaram que as condições da cela são razoáveis, mas que Lula está submetido a um “isolamento” e precisa da visita de amigos, o que deve ser objeto de um pedido da comissão no relatório da vistoria.

“O recado dele é que está menos preocupado com ele e mais preocupado em restabelecer a democracia no País”, disse a senadora Regina Souza/PT-PI, que preside a comissão. O senador Lindbergh Farias (PT-RJ) declarou que Lula está em uma “solitária”. Já o senador João Capiberibe (PSB-AP) afirmou que fará um relatório sobre a vistoria e que mais visitas a Lula precisam ser autorizadas, além de advogados. “Lula tem 72 anos, é um homem interativo, passava os dias conversando, discutindo e trabalhando e hoje está muito isolado”, disse o parlamentar. “Ele precisa ter diálogo com mais pessoas”.



Senador João Capiberibe: Lula está “tranquilo”.

De acordo com Capiberibe, Lula está “tranquilo”, mas continua “indignado” com informações que chegam à população sobre sua situação. “Ele acredita na democracia e na Justiça, essa é a informação que mais nos surpreende”. Ontem (17), senadores puderam entrar no local onde o petista está preso. Relataram que visitaram os locais onde estão outros presos na sede da PF e que as condições são adequadas. Após a vistoria, o grupo seguiu para o local onde manifestantes favoráveis ao petista se reúnem (AE).

“Falar sem aspas, amar sem interrogação, sonhar com reticências, viver sem ponto final”.

Charles Chaplin (1889/1977)  
Ator britânico

### BOLSAS

O Ibovespa: +1,48% Pontos: 84.086,12 Máxima de +1,6% : 84.191 pontos Mínima de -0,06% : 82.810 pontos Volume: 8,91 bilhões Variação em 2018: 10,06% Variação no mês: -1,5% Dow Jones: +0,87% Pontos: 24.786,63 Nasdaq: +1,74% Pontos: 7.281,10 Ibovespa

Futuro: +1,74% Pontos: 84.070 Máxima (pontos): 84.220 Mínima (pontos): 82.660 Global 40 Cotação: 795,887 centavos de dólar Variação: +0,32%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,4098 Venda: R\$ 3,4103 Variação: -0,04% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,47 Venda: R\$ 3,57 Variação: -0,37% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,4035 Venda: R\$ 3,4041 Variação: -0,65% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,3700 Venda: R\$ 3,5400 Variação: -0,28% - Dólar Futuro (maio)

Cotação: R\$ 3,4130 Variação: -0,31% - Euro (17h33) Compra: US\$ 1,2375 Venda: US\$ 1,2375 Variação: -0,04% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2160 Venda: R\$ 4,2180 Variação: -0,12% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1670 Venda: R\$ 4,3700 Variação: -0,07%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,34% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.349,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,09% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 147,100 Variação: -0,61%.